



JULHO - II QUINZENA
HISTÓRIA - 2º ANO

ATIVIDADE 03/JULHO
ATIVIDADE 04/JULHO

2º ANO

PROFESSORES:
Luciano Scheffer, Maria Helena

ATENÇÃO!
ALUNOS QUE RECEBERAM
OS LIVROS:
NÃO IMPRIMIR AS PÁGINAS
DE TEXTO AUXILIAR

➔ NOME: _____ TURMA 2º _____ TURNO MANHÃ TARDE

TEMA: Revolução Industrial

Conceito: Foi um conjunto de mudanças que aconteceram na Europa nos séculos XVIII e XIX. A principal particularidade dessa revolução foi a substituição do trabalho artesanal pelo assalariado e com o uso das máquinas.

INTRODUÇÃO: Inglaterra, onde tudo começou ...

Produção a todo o vapor

Com as fábricas, a burguesia tomou de vez para si o poder econômico e mudou para sempre o modo como o mundo trabalha e se organiza socialmente

A Revolução Industrial foi o conjunto de transformações socioeconômicas vivido a partir do século XVIII que alterou a antiga economia agrária e consolidou a moderna estrutura capitalista de produção. Iniciada na Inglaterra, alastrou-se para o resto do mundo nos séculos seguintes, provocando profundas mudanças sociais. Desenvolveu-se em três etapas: a I, a II e a III Revolução Industrial.

I REVOLUÇÃO

Esse primeiro conjunto de transformações ocorreu entre 1760 e 1860, na Inglaterra, e teve

início com o surgimento das primeiras indústrias – a princípio, têxteis. Até então, o mais eficiente método de produção era a manufatura doméstica: burgueses, donos da matéria-prima – no caso, algodão –, contratavam o serviço de tecelões independentes, proprietários de seus equipamentos de trabalho, para produzir os tecidos a ser comercializados.

A partir de meados do século XVIII, porém, a invenção das máquinas de tecer automáticas – primeiro, hidráulicas; depois, a vapor – permitiu uma transformação radical nesse processo. A máquina se tornou mais importante que a mão-de-obra. Os burgueses

VOCÊ SABIA?

PEQUENAS ENGENHAGENS

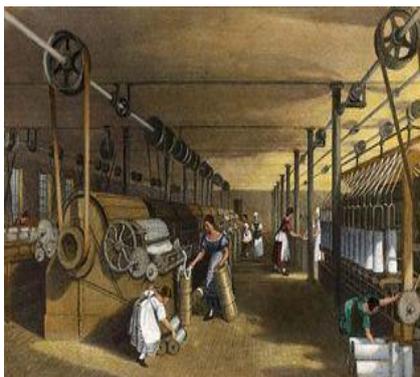
Um terrível exemplo da exploração dos operários durante a I Revolução Industrial foi o uso disseminado de crianças como mão-de-obra. Na Inglaterra, no fim do século XVIII, dois terços dos trabalhadores das empresas têxteis eram menores de idade. A proibição do trabalho infantil em países ocidentais deu-se apenas por volta do fim do século XIX e começo do XX.

ses passaram a adquirir esses equipamentos, mais eficientes, criando as indústrias, e arrastando por meio da concorrência a produção doméstica. Nas fábricas, a produção era dividida em etapas. Cada trabalhador executava uma única tarefa, sempre do mesmo modo – a especialização ou **divisão do trabalho**.

O sistema industrial instituiu duas novas classes opostas: os **empresários**, donos do capital e dos meios de produção (equipamentos, fábricas, matérias-primas etc.), e os **operários**, que vendiam sua força de trabalho em troca de salário. No início, os empresários impuseram duras condições aos operários, como baixíssimos salários e desumanas jornadas de trabalho (que chegavam a 17 horas diárias), para ampliar a produção e garantir uma margem de lucro crescente. A fim de reivindicar melhores condições, os trabalhadores passaram a se organizar em associações, que dariam origem aos sindicatos.

A Inglaterra foi pioneira na Revolução Industrial por causa principalmente da grande quantidade de capital acumulado na Revolução Comercial, da sua supremacia naval

O trabalho feminino e infantil foi muito utilizado nas fábricas, pois a elas se pagava salários menores. Muitas vezes as crianças realizavam determinadas funções que os homens não podiam. Trabalhavam-se longas horas por dia. Muitas morreram nas fabricas.

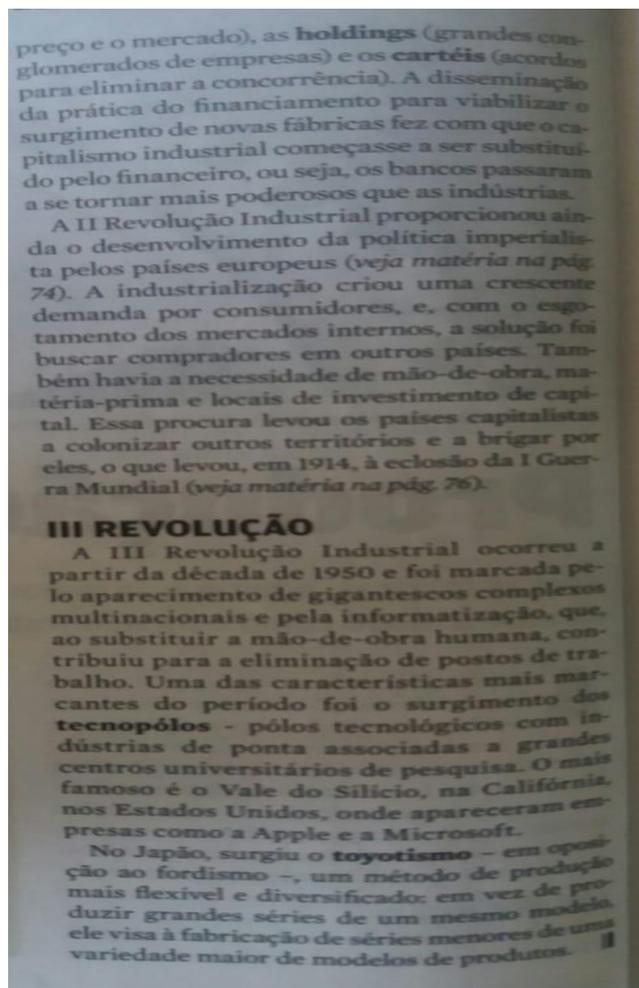
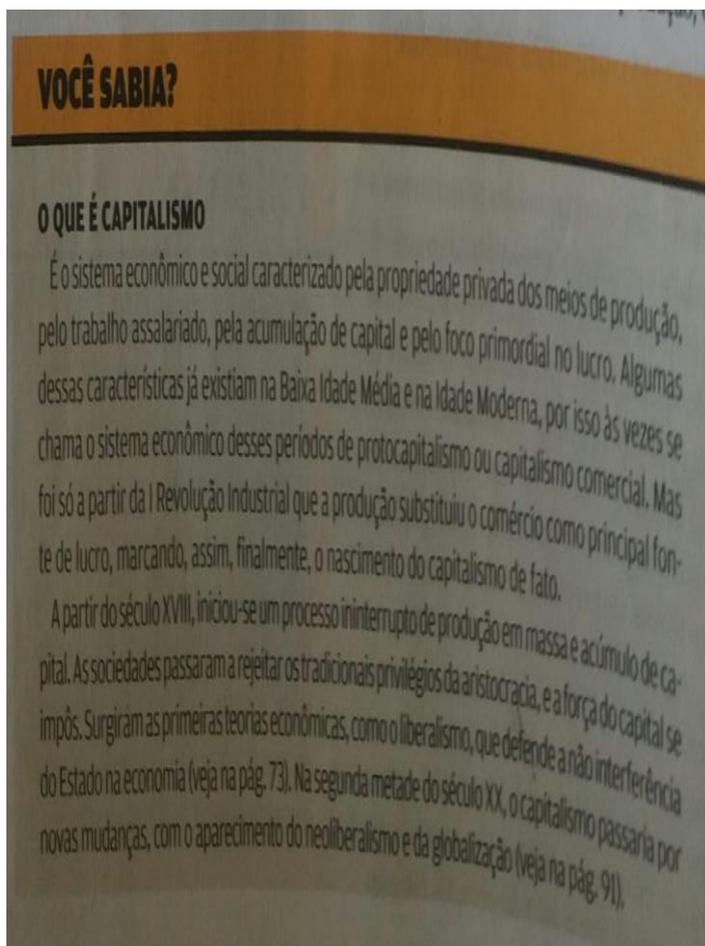


e das abundantes jazidas de ferro e de carvão. Outro fator fundamental foi a disponibilidade de uma vasta e barata mão-de-obra, que vivia marginalizada nas cidades, sob péssimas condições de moradia e higiene, desde o intenso êxodo rural causado pelos cercamentos (veja na pág. 58).

II REVOLUÇÃO

A partir de 1870, teve início a II Revolução Industrial, marcada pelo uso de novas fontes de energia – eletricidade e petróleo –, pela substituição do ferro pelo aço e pela criação da linha de montagem, idealizada pelo empresário norte-americano Henry Ford, já no século XX. O método da **produção em série**, caracterizado por grandes fábricas e forte concentração financeira, ficou conhecido como **fordismo**.

Outra característica desse segundo período foi a internacionalização das indústrias, antes restritas basicamente à Inglaterra. Foi nessa época também que a divisão do trabalho se generalizou como forma de aumentar o lucro. Surgiram os **trustes** (fusão de empresas do mesmo ramo para monopolizar a produção, o



1. O vídeo abaixo é bastante esclarecedor. Se puder assistir. Vai te ajudar a entender nosso tema!!

<https://www.youtube.com/watch?v=qpxaj1XEPko> Acesso em: 19 de Julho de 2020.

2. Responda

- 1 Escreva sobre o pioneirismo inglês na revolução industrial.
2. A Inglaterra foi o primeiro país a se industrializar. Explique como ela ao longo do tempo acumulou capital? Como a Inglaterra conseguiu ter disponibilidade de mão-de-obra nas cidades para o trabalho nas fábricas?
3. O vídeo explica o que foi a **LEI DO CERCAMENTO DOS CAMPOS**. Crie um conceito para a **LEI DO CERCAMENTO DOS CAMPOS** na Inglaterra.
4. Escreva sobre as mudanças nas formas de produção que surgiram com a revolução industrial.
5. A vida do trabalhador nas fábricas inglesas foi totalmente mudada. Escreva sobre estas mudanças.
6. Houve resistência por parte dos trabalhadores das fábricas? Escreva sobre estes movimentos.

Figuras: A primeira mostra duas crianças trabalhando em uma máquina. Já a segunda imagem retrata como eram as cidades nos primeiros tempos da revolução.

Fonte: Imagens da internet.

